

ENCONTRO ENERPREV COM VOCÊ 2022

CENÁRIO ECONÔMICO

Confronto entre Rússia e Ucrânia aumenta riscos inflacionários nos mercados globais.

RENTABILIDADE

Confira a rentabilidade do seu plano.

JUROS E INFLAÇÃO

Entenda a relação entre taxa Selic e inflação e como influenciam os investimentos.




PDF navegável: clique nos ícones ao longo do documento para interagir.



Destaque




No mês de setembro, a Enerprev fará encontros presenciais nas cidades de São José dos Campos e Vitória. Esse é o primeiro de uma série de encontros que a Entidade pretende realizar daqui para frente com objetivo de estreitar cada vez mais os laços com os seus aposentados e pensionistas.

 **Em Vitória**, o encontro está agendado para ocorrer no dia **13 de setembro**, em dois horários, conforme a seguir:

das 9h
às 12h | APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO PLANO ESCELSOS I

das 14h
às 17h | APOSENTADOS E PENSIONISTAS DOS PLANOS ESCELSOS II
E ENERGIAS DO BRASIL

 **Em São José dos Campos**, o encontro está agendado para ocorrer no dia **29 de setembro**, das **14h às 17h**.

Para isso, estamos preparando com muito carinho e atenção, os materiais contendo todas as informações que foram destacadas pelos quase 350 aposentados e pensionistas que participaram da nossa pesquisa sobre esses encontros presenciais.

Algumas novidades serão apresentadas, como o novo site institucional da Enerprev e a nova área restrita do participante (Site do Participante) que contará com várias funcionalidades que permitirão o fácil acesso às informações dos participantes, a nova ferramenta para identificação do perfil de investimentos que poderá ser o mais adequado para os aposentados e pensionistas que recebem sob a forma de renda financeira, além de importantes informações sobre a governança da entidade e outros assuntos que serão abordados a partir da identificação das respostas que foram obtidas na pesquisa para organização desse encontro.

Para que os aposentados e pensionistas possam participar desse evento, foram enviados aos seus e-mails um comunicado contendo as orientações para a confirmação da presença de cada um deles (confirmação obrigatória), pois será através dessa confirmação que vamos assegurar que haja a organização e o conforto necessários para todos aproveitem esse momento que está sendo cuidadosamente planejado pela Enerprev.

Lembramos que esse encontro é exclusivo para os aposentados e pensionistas da Enerprev, não sendo permitido a entrada de convidados que não façam parte desse público.

A Enerprev está ansiosa em recebê-los.



Menu navegável:
clique nos ícones
para interagir.

MERCADO MUNDIAL: CONFRONTO ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA AUMENTA INSTABILIDADE



O mês de julho foi marcado, mais uma vez, por elevada volatilidade e aversão ao risco nos mercados globais.

Nos Estados Unidos, o ritmo de alta dos juros, ao passo de 75 bps, fez com que os investidores precisassem a necessidade de uma taxa de juros superior, por um pe-

ríodo mais longo, com o intuito de ancorar as expectativas de inflação. A avaliação de que um aperto monetário mais intenso cause um efeito significativo no crescimento econômico mundial fez com que os mercados incorporassem os impactos de uma possível recessão à frente. Esse comportamento ficou claro nos movimentos da Treasury de 10 anos, que encerrou o mês a 2,67%.

Na Europa, o Banco Central Europeu elevou a taxa de juros em 0,50 ponto percentual. O Conselho afirmou que, nas próximas reuniões, uma maior normalização das taxas de juros será apropriada.

No Brasil, o mercado também foi impactado pela perspectiva de deterioração fiscal frente às medidas que vêm sendo tomadas pelo governo, tanto do lado da renúncia de arrecadação quanto do lado de gastos extra-teto. Neste contexto, o mercado já precifica a possibilidade de continuidade do ciclo de alta na SELIC, além dos 13,75% que já foram sinalizados na última reunião do COPOM.

No mercado de ações, a bolsa local refletiu a aceleração do ritmo de aumento das taxas de juros nos EUA ao longo da primeira quinzena do mês. No fim do mês, no entanto, o IBOVESPA seguiu as bolsas globais e, encerrou o mês com alta de 4,69%.

O IPCA-15 divulgado em julho apresentou alta de 0,13%. A redução das alíquotas de ICMS nos grupos de Transporte e Habitação contribuíram para a desaceleração do indicador. Nos índices IMA, o maior retorno no mês está vinculado aos ativos com duration inferior a 5 anos, discretamente positivo em 0,01%.

CONFIRA O DESEMPENHO DOS PLANOS ENERPREV

Com o objetivo de avaliar os impactos nos resultados de julho/2022, dos planos de benefícios e perfis de investimentos administrados pela ENERPREV, considerando o resumo do cenário já exposto e demais dados de mercado, destacam-se as seguintes informações:

O IBOVESPA fechou em 4,69%, puxado por uma perspectiva global de que o tratamento da inflação está sendo endereçado nas principais economias;

O CDI variou em 1,03% no mês de julho – ainda há dúvidas sobre se a SELIC ainda pode chegar em 14%;

O INPC teve variação de -0,60% e o IPCA -0,68%. Espera-se que em agosto também haja alguma deflação;

Considerando que os indicadores acima abrangem os mandatos e os segmentos aos quais os planos e perfis estão expostos, estão apresentados a seguir os comentários sobre os impactos no desempenho de cada um deles, dado o peso que cada classe de ativos possui nos portfólios:

No perfil FIX do Plano ESCELSOS II até o mês de julho, a meta de retorno/benchmark de CDI + 1% ao ano foi de 7,11%, contra um desempenho do perfil de 6,61%. Considerando a exposição ao segmento de Renda Fixa, que possui uma parcela de títulos privados, o resultado do mês sofreu um pouco com a deflação, que precificou para baixo os títulos indexados ao IPCA. Já no perfil FIX do Plano Energias o rendimento no mês foi de 0,98%, com acumulado de 6,64% e benchmark de 7,11%.

Já no perfil MIX15 do Plano ESCELSOS II Plano ESCELSOS II MIX 15, apesar de o desempenho da Renda Fixa ter sido impactado pelas variações das taxas de juros e da deflação auferida, com o desempenho positivo da Bolsa em julho a rentabilidade do mês foi de 1,29%, acumulando 5,71% no ano e superando o benchmark de 5,42%. No Plano ENERGIAS, perfil MIX 15 o rendimento foi de 1,35% no mês, com acumulado de 5,71% e benchmark de 5,42%.

No Plano ESCELSOS II, perfil MIX 30 a maior exposição em Renda Variável é o principal ponto de diferença desse perfil em relação ao MIX 15. Assim, os movimentos acabam sendo na mesa direção, porém com maior intensidade, haja vista o maior peso da bolsa. O resultado do mês foi de 1,85%. Entretanto, como até o mês anterior a bolsa impactou o perfil de forma negativa, o acumulado do ano até julho foi de 4,42% e o benchmark foi de 3,86% no mesmo período. No Plano ENERGIAS MIX 30 a rentabilidade no mês foi de 1,87%, com acumulado de 4,53% e benchmark de 3,86%.



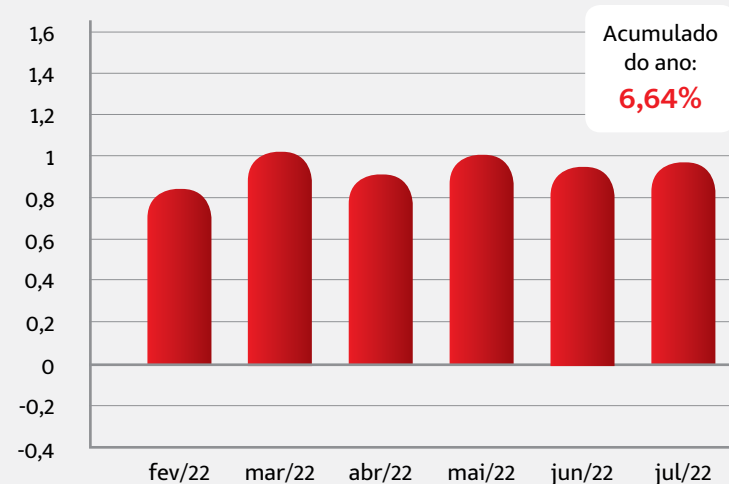


Menu navegável:
clique nos ícones
para interagir.

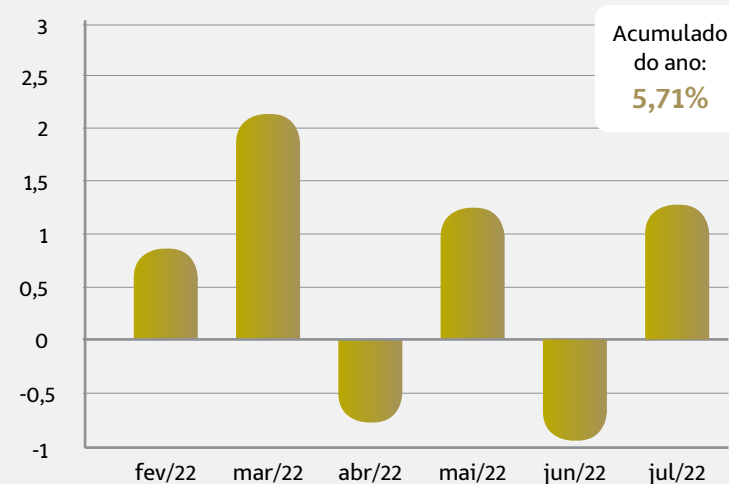
RENTABILIDADE

Confira os resultados de rentabilidade do seu plano ao longo dos últimos 6 meses.

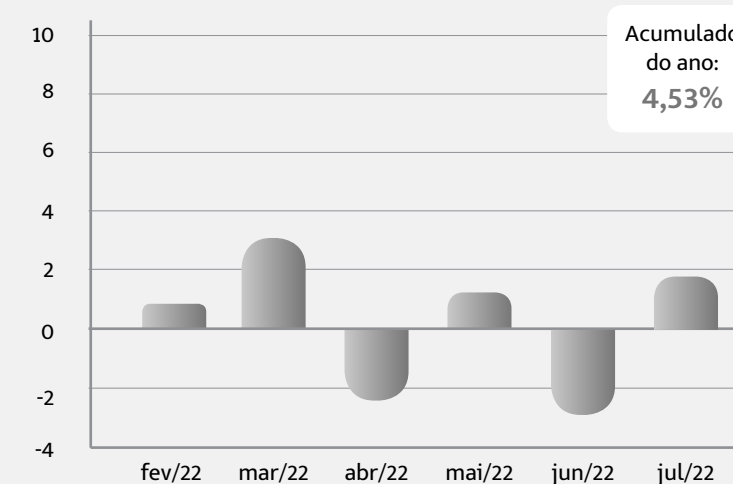
ENERGIAS DO BRASIL (em %)



Perfil FIX

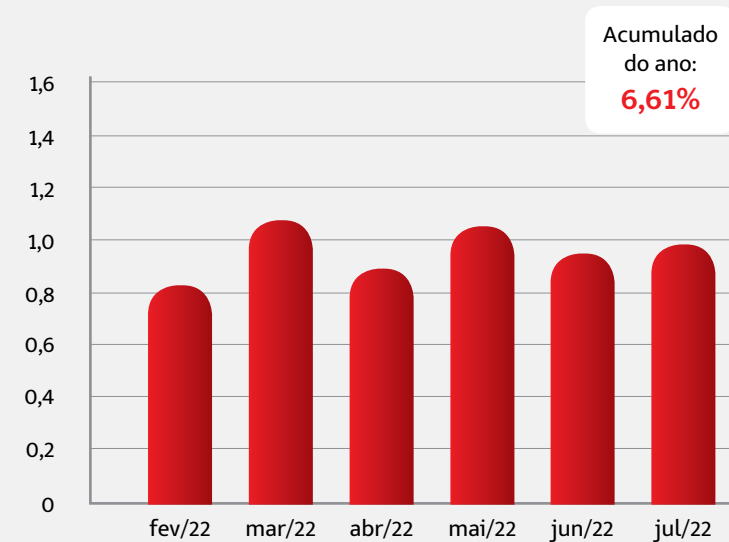


Perfil MIX 15

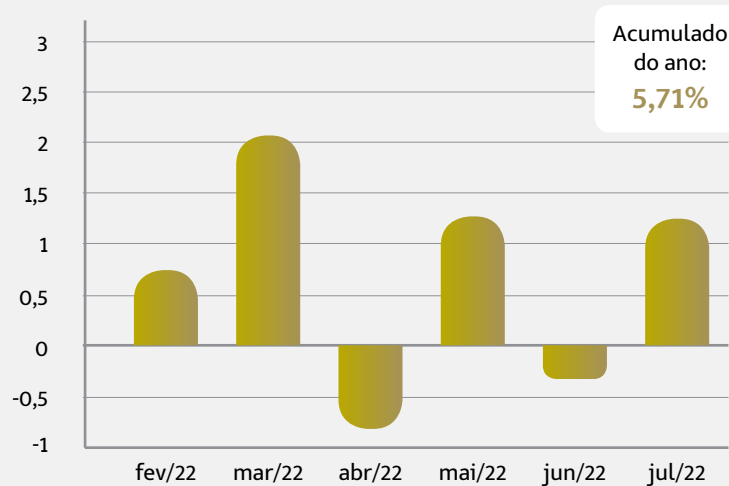


Perfil MIX 30

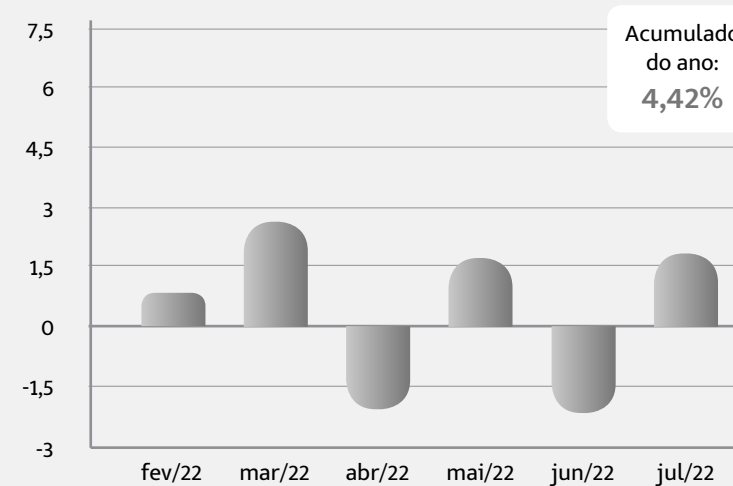
ESCELSOS II (em %)



Perfil FIX



Perfil MIX 15



Perfil MIX 30



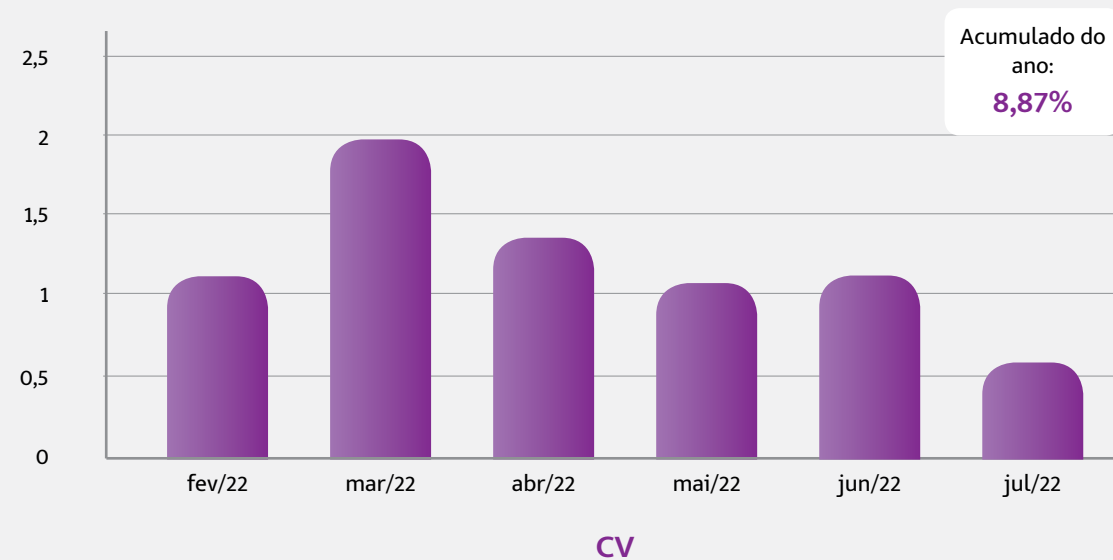
Rentabilidade



Menu navegável:
clique nos ícones
para interagir.

RENTABILIDADE

PSAP BANDEIRANTE (em %)



Rentabilidade



CALENDÁRIO ENERPREV

Aqui você encontra informações relevantes sobre seu Plano de Benefícios, que listamos para facilitar seu dia a dia, e para que você possa tomar sempre as melhores decisões. Observe atentamente e planeje-se!

AGOSTO

12 PLANO PSAP BANDEIRANTE
Assistidos e Pensionistas do Plano PSAP Bandeirante que optam pelo adiantamento: **receberão o pagamento do adiantamento do benefício.**

25 PLANO ENERGIAS DO BRASIL E ESCELSOS I E II
Assistidos e Pensionistas: **receberão o pagamento de benefício mensal.**

31 PLANO PSAP BANDEIRANTE
Assistidos e Pensionistas que optam pelo adiantamento: **receberão o pagamento do adiantamento do benefício.**

SETEMBRO

12 PLANO PSAP BANDEIRANTE
Assistidos e Pensionistas do Plano PSAP Bandeirante que optam pelo adiantamento: **receberão o pagamento do adiantamento do benefício.**

23 PLANO ENERGIAS DO BRASIL E ESCELSOS I E II
Assistidos e Pensionistas: **receberão o pagamento de benefício mensal.**

30 PLANO PSAP BANDEIRANTE
Assistidos e Pensionistas que optam pelo adiantamento: **receberão o pagamento do adiantamento do benefício.**

OUTUBRO

1/10 a 30/11 PLANO PSAP BANDEIRANTE
Participantes Ativos e Autopatrocinados terão a oportunidade de **alterar o percentual da Contribuição Voluntária** durante este período.
Assistidos que recebem renda financeira na parcela CV terão a oportunidade de **alterar o percentual de recebimento, para vigorar a partir do mês de janeiro do ano seguinte.**

11 PLANO PSAP BANDEIRANTE
Assistidos e Pensionistas do Plano PSAP Bandeirante que optam pelo adiantamento: **receberão o pagamento de benefício.**

25 PLANO ENERGIAS DO BRASIL E ESCELSOS I E II
Assistidos e Pensionistas **receberão o pagamento de benefício mensal.**

31 PLANO PSAP BANDEIRANTE
Assistidos e Pensionistas **receberão o pagamento de benefício mensal.**

Você pode acompanhar
essa agenda também na
home do nosso site
www.enerprev.com.br
campo "Acompanhe nosso
Calendário".



Para esclarecer suas dúvidas ou obter mais informações, entre em contato com a nossa equipe:

 Central de Atendimento para todo o Brasil: 0300 313 0013

Telefone Fixo: ES (27) 3348-4259 e SP (11) 2185-5742

 WhatsApp: 11 9100- 57305

 Pelo site: www.enerprev.com.br/contato

 E-mail: atendimentoenerprev@edpbr.com.br



Calendário
Enerprev

JUROS E INFLAÇÃO: CONCEITOS IMPORTANTES PARA PLANEJAR SEU FUTURO



Depois de sete meses com taxa mínima histórica de 2% ao ano, a Selic, taxa básica de juros, encerrou 2021 em 9,25% a.a. Atualmente, está em 13,75% a.a., maior patamar desde novembro de 2016 (14% a.a.).

Você sabe por que houve essa disparada da Selic? Funciona assim: o Banco Central adota, em sua política monetária, uma conduta de elevar juros para tentar conter a inflação. O aumento de preços tem sido um problema global, causado principalmente pela pandemia de Covid-19, mas agravado por questões climáticas, crise energética em alguns países e pela invasão da Ucrânia pela Rússia.

No Brasil, o IPCA (índice oficial de inflação) fechou 2021 em 10,06%, maior alta desde 2015. A variação acumulada em 2022, até julho, é de 4,77%.

PARA QUE SERVE A SELIC?

É a partir da taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) que os bancos definem a remuneração de algumas aplicações financeiras feitas pelos clientes.

Por influenciar, direta ou indiretamente, as demais taxas do mercado, a Selic acaba afetando o planejamento financeiro tanto no consumo e tomada de empréstimos quanto no resultado (rentabilidade) de alguns investimentos.





ENTENDA A RELAÇÃO ENTRE SELIC E INFLAÇÃO

De forma resumida, na tomada de crédito e no consumo, podemos dizer que:

- Quando o Banco Central eleva os juros, ele tenta frear o consumo. Como isso acontece? O acesso ao crédito fica mais caro, as pessoas compram menos, as empresas passam a investir menos em seus negócios e a inflação diminui.
- Já quando a Selic cai, o acesso ao crédito fica mais barato e as pessoas acabam consumindo mais, o que, pela lei de oferta e demanda, acaba aumentando os preços (inflação).

QUAIS OS IMPACTOS DO AUMENTO DA SELIC NOS INVESTIMENTOS?

Quando o investimento não é atrelado à inflação, quanto maior ela for, menor tende a ser o retorno real. Isso significa que, além de conhecer a rentabilidade prometida, você precisa descontar o IPCA para ver qual é sua rentabilidade real. Vale lembrar

que alguns investimentos estão sujeitos, também, a encargos como o Imposto de Renda. Então, o ganho líquido pode ser ainda menor.

Uma taxa de juros maior, ou menor, afeta o desempenho de determinadas aplicações financeiras (em Renda Fixa), que têm sua rentabilidade atrelada à Selic, tais como títulos públicos (Tesouro Selic), caderneta de poupança, CDB e Fundos de Investimentos DI (indexados à Selic ou ao CDI).

Cada modalidade de investimento tem certa reação diante de alguns fatores econômicos. Há aqueles que se beneficiam da inflação, os que têm bons resultados com a alta dos juros, os que mostram ganhos com a queda dos juros etc.

Justamente por isso, fala-se na diversificação como alternativa para garantir ganhos ao investir: agrupando investimentos que reagem de forma distinta a esses fatores, você pode perder de um lado e ganhar de outro, compondo assim uma cesta equilibrada que lhe garante melhores resultados, ao menor risco possível. Cuide bem do seu planejamento financeiro!





ENERPREV
www.enerprev.com.br